



## **NORMAS INTERNAS PARA REDAÇÃO E DEFESA PÚBLICA DE DISSERTAÇÃO**

### **MARCAÇÃO DA DEFESA**

1. Somente poderá submeter-se à defesa de Dissertação o discente que tiver cumprido todas as exigências previstas no Regulamento do Programa, bem como as adicionais que tenham sido estabelecidas pelo Colegiado do Programa.
2. O objetivo geral da Dissertação é propiciar, aos alunos do PPGCIFLOR, a ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, à consulta de referencial bibliográfico especializado e o aprimoramento da capacidade de interpretação e análise crítica e técnica do conhecimento adquirido, segundo sua Linha de Pesquisa e Área de Atuação.
3. O trabalho de conclusão é de responsabilidade do Candidato, do professor Orientador e da Banca Examinadora, a quem competirá determinar alterações na forma, na linguagem e no conteúdo.
4. A Dissertação será defendida mediante uma banca de 03 (três) ou 04 (quatro) membros, constituída por, ao menos, 01 (um) membro de outra instituição, sob a presidência do Orientador e **aberta ao público**. A participação de 04 (quatro) membros será permitida apenas quando o Co-orientador fizer parte da Banca Examinadora.
5. A solicitação para defesa pública de Dissertação deverá ser feita através de formulários próprios encaminhados, junto aos demais documentos necessários, pelo orientador à Coordenação do PPGCIFLOR, com pelo menos 30 (trinta) dias de antecedência da data prevista para a defesa. A solicitação deve conter:
  - Formulário de Marcação de Defesa (Formulário 4), com a descrição de data e hora da realização da mesma e nomes sugeridos para a Banca Examinadora;
  - Formulário de participação de membro externo (Formulário 5);
  - Exemplares da Dissertação (deverá ser entregue número correspondente a um exemplar para cada membro da Banca Examinadora e dois para os membros suplentes). Os exemplares devem possuir igual teor e forma, impresso e em encadernação espiral, em conformidade com as normas internas;
  - Relatório de *software* anti-plágio, conforme descrito no item 11 desta norma.
6. O cumprimento do prazo estabelecido no item anterior é fundamental, uma vez que a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais terá prazo mínimo de 15 (quinze) dias para homologação da banca.
7. A defesa de Dissertação deverá ocorrer no prazo mínimo de 30 (trinta) dias e no máximo de 60 (sessenta) dias após o recebimento da solicitação de marcação de defesa pela Secretaria do Programa.
8. A Secretaria do Programa será responsável pelo encaminhamento dos exemplares da Dissertação para os componentes da Comissão Julgadora. Entretanto, cabe ao



candidato ou orientador a confirmação da data e hora da defesa pública com os componentes da Banca Examinadora.

9. Apenas em situações excepcionais o encaminhamento dos exemplares de Dissertação poderá ser realizado pelo candidato.
10. É de responsabilidade do pós-graduando e do Orientador a observância da Língua Portuguesa e suas regras gramaticais na elaboração de sua Dissertação, inclusive da obrigatoriedade da revisão de digitação e de texto (regras gramaticais e ortográficas), para o depósito dos exemplares, tanto da defesa quanto da versão definitiva.
11. Junto aos exemplares da dissertação (versão de defesa e versão definitiva), o discente deverá entregar um relatório de *software* anti-plágio confiável, comprovando que a versão entregue foi testada sob o crivo da existência de cópias indevidas e que, sendo assim, não há frases e textos plagiados. Recomenda-se o uso do *software* CopySpider.

## **DEFESA PÚBLICA**

12. O aluno deverá divulgar previamente (cerca de 8 dias antes) a data e local da defesa pública de dissertação por meio de formulário próprio (Formulário 14), que deve ser preenchido, impresso e distribuído em pelo menos três locais da UESB (mural do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais, mural do Colegiado da Graduação em Engenharia Florestal e murais do Módulo Acadêmico).
13. Na defesa pública da Dissertação fica assegurado a exposição oral sobre o trabalho realizado, num período de 30 a 40 minutos, anterior a arguição pela Banca Examinadora.
14. Após a exposição oral, cada componente da Banca Examinadora terá um tempo máximo de 60 minutos para arguição/avaliação do candidato.
15. Depois da fase de arguição e debates, a sessão será suspensa temporariamente, e, após intervalo, a sessão será reiniciada e o resultado será divulgado pelo presidente da Banca (Aprovado ou Reprovado).

## **REDAÇÃO DA DISSERTAÇÃO**

16. A Dissertação deverá basear-se em trabalho de pesquisa, que represente real contribuição ao conhecimento científico do tema.
17. O documento final de Dissertação para defesa pública deverá permitir uma apresentação clara e concisa da pesquisa realizada pelo discente. A dissertação em Modelo Convencional e em Modelo em artigo científico (nas seções Introdução Geral, Revisão de Literatura, Conclusões Gerais e Referências) deve apresentar as seguintes características:

### **17.1. FORMATAÇÃO**

- 17.1.1. Formato** - O texto deve ser apresentado em papel tamanho A4 (21,0 x 29,7cm) branco; impresso em cor preta (com exceção de ilustrações). A digitação deve



ser na fonte Arial tamanho 12 (para o texto), tamanho 10 (para paginação, notas de rodapé de páginas, figuras e tabelas) e tamanho 14 (para nome da instituição, autoria e título na capa, página de rosto e página de aprovação). Ambas as faces do papel poderão ser utilizadas, desde que a legibilidade não fique comprometida.

- 17.1.2. Margem** – A dissertação deverá apresentar as seguintes margens: superior 3 cm, inferior 2,0 cm, esquerda 3 cm e direita 2,0 cm.
- 17.1.3. Espaçamento** - Todo texto deverá ser digitado com espaço um e meio (1,5) entrelinhas. O espaço simples deverá ser utilizado para as tabelas, quadros, notas de rodapé, ficha catalográfica, nota explicativa da folha de rosto e página de aprovação. Utilizar um espaço entre o título de cada seção (e subseção) e o texto. Adotar dois espaços entre as seções primárias e um espaço entre seções secundárias e demais subseções. Na listagem das referências, não deve ser utilizada tabulação. A nota explicativa da folha de rosto e de aprovação deve ser alinhada do centro da página para a margem direita e justificada.
- 17.1.4. Parágrafo** - O texto deve ser justificado, com recuo de 1,25 cm na primeira linha de cada parágrafo.
- 17.1.5. Paginação** - A paginação deve ser feita em algarismos arábicos, em sequência crescente, a partir da introdução (excluindo-se todas as páginas preliminares), na parte inferior da página e centralizada.
- 17.1.6. Indicativo de Seção** - Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. As seções primárias (**1. INTRODUÇÃO, 2. REVISÃO DE LITERATURA, etc.**) devem ser numeradas utilizando-se algarismos arábicos (**1. SESSÃO PRIMÁRIA**). Suas seções (**1.1. Seção secundária**) e subseções (**1.1.1. Seção terciária**) também devem ser numeradas utilizando-se algarismos arábicos, mas separados apenas por ponto; os títulos das seções e subseções devem ser separados da sua numeração por um ponto seguido de espaço. Os títulos das seções devem ser destacados usando-se os recursos: i) para as seções primárias - caixa alta, negrito e centralizado, ii) para as seções secundárias e demais subdivisões – negrito alinhado à esquerda. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta.
- 17.1.7. Siglas** - Quando aparece pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses. Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- 17.1.8. Tabelas e Figuras** – Devem ser inseridas o mais próximo possível da primeira chamada no texto. As legendas aparecerem logo acima das tabelas e logo abaixo das figuras. São numeradas em ordem crescente (por ordem de inserção no texto). Cada legenda deve ser precedida da palavra designativa, **Tabela** ou **Figura**, seguida de seu número de ordem em algarismo arábico. O texto da legenda deve ser separado da sua numeração por um hífen colocado entre espaços (**Tabela 1 – Texto da legenda; Figura 1 – Texto da legenda**).
- 17.1.9. Ilustrações** – As fotografias e outras ilustrações devem ser montadas de forma definitiva e incluídas no corpo do trabalho como Figuras. É admitido o uso de cores nas Figuras. Folhas de tamanho superior ao formato adotado do trabalho



poderão ser utilizadas, mas deverão ser dobradas, de forma a resultar em dimensões iguais ou inferiores ao tamanho de papel A4.

**17.1.10. Nomenclatura científica e medidas** - A nomenclatura científica deverá ser diferenciada contextualmente, de acordo com as normas internacionais. Na descrição de espécies no texto, citar o(s) autor(es) das espécies só a primeira vez em que as mesmas forem referidas no texto. A partir da segunda citação no texto, o nome científico da espécie poderá ser descrito com o gênero abreviado. As unidades métricas deverão seguir o padrão do Sistema Internacional de Unidades.

**17.2. ARRANJO DE CONTEÚDO** – O trabalho de conclusão deverá ser composto de: (17.2.1) Parte preliminar e (17.2.2) Corpo da dissertação propriamente dito e, opcionalmente, (17.2.3) Anexos.

### **17.2.1. Parte preliminar**

As páginas que compõem a parte preliminar da dissertação serão compostas de:

- **Capa** - As informações são transcritas na seguinte ordem: nome da instituição; título; nome do autor; local da instituição; ano de depósito. *Verificar exemplo em anexo.*
- **Página de rosto** – As informações são transcritas na seguinte ordem: autoria, título do trabalho, nota explicativa de que se trata de um trabalho de dissertação, mencionando o Programa de Pós-graduação, a Universidade e o grau pretendido (Mestrado) e nome do orientador, seguidos do nome da instituição a que pertencem, local e ano (*verificar exemplo de folha de rosto em anexo*).
- **Ficha catalográfica** - Impressa no verso da folha de rosto, após aprovação da versão definitiva.
- **Página de aprovação da dissertação** – Deverá conter autoria, título do trabalho, nota explicativa, a data de aprovação da dissertação, e os nomes dos participantes da Banca Examinadora, com titulação, instituições a que pertencem e assinaturas. *Verificar exemplo em anexo.*
- **Dedicatória (opcional)**
- **Epígrafe (opcional)**
- **Agradecimentos (opcional)** – No caso de projetos e ou bolsistas financiados é obrigatória a menção das instituições de fomento.
- **Sumário** - Listagem das divisões, seções e outras partes da dissertação, refletindo a organização da matéria no texto, na mesma sequência adotada na redação.
- **Resumo** – Deve ser constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas, de 150 a 500 palavras, seguido logo abaixo pelas palavras-chave, antecedidas da expressão **Palavras-chave**. O texto do resumo deve ser precedido por um cabeçalho contendo: sobrenome do Candidato, seguido de seus demais nomes, por extenso; abreviatura do título acadêmico obtido; nome da instituição que conferiu o título (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia); mês e ano da aprovação do trabalho; título do trabalho (exatamente como aparece na página de rosto); e os nomes completos do Orientador e dos Co-orientadores. *Verificar exemplo em anexo.*



O resumo deve conter objetivo, a metodologia adotada, descrição sucinta dos resultados e da discussão e as conclusões do trabalho. Recomenda-se evitar abreviaturas, fórmulas e equações.

- **Abstract** – Deverá descrever o mesmo conteúdo do Resumo. *Verificar exemplo em anexo.*

### 17.2.2. Corpo da Dissertação

O corpo da dissertação, a critério do pós-graduando e do seu orientador, poderá ser estruturado de duas formas: **Modelo Convencional** ou **Modelo em artigos científicos**. Neste último caso, tem-se que apresentar no mínimo dois artigos científicos. Não será admitida a composição na forma mista de Modelo Convencional e Modelo em artigos científicos.

#### 17.2.2.1. Modelo Convencional

Neste modelo, a dissertação pode ser organizada de duas formas: texto corrido ou em capítulos.

O Modelo Convencional em texto corrido será composto das seções: Introdução, Revisão de Literatura, Material e Métodos, Resultados e Discussão, Conclusões e Referências.

O Modelo Convencional em Capítulos será composto das seções: Introdução Geral, Revisão de Literatura, Capítulos e Conclusões Gerais. A organização interna de cada capítulo será: título (precedido da palavra Capítulo seguido de seu número de ordem em algarismo arábico e dois pontos. Espaçar uma linha do título), Resumo, Introdução, Material e Metodos, Resultados e Discussão, Conclusões e Referências.

#### 17.2.2.2. Modelo em artigos científicos

Pode-se ter três casos: artigos já publicados, artigos aceitos para publicação e artigos a serem submetidos à publicação. Em qualquer um dos casos, o artigo deve ser pertinente ao trabalho de conclusão do mestrado, fruto da pesquisa do discente.

O Modelo de Dissertação em artigos científicos será composto das seções: Introdução Geral, Revisão de Literatura, Artigos Científicos e Conclusões Gerais. A formatação dos Artigos deve apresentar consistência interna, seguindo as normas do periódico onde o artigo foi ou será publicado, inclusive àquelas estabelecidas para citações e referências. Cada artigo deve ser iniciado com a palavra Artigo seguido de seu número de ordem em algarismo arábico e dois pontos. Em seguida, o título espaçado de uma linha.

No caso da inclusão de artigo(s) previamente publicado(s) no corpo da Dissertação, o(s) mesmo(s) poderá(ão) ser reproduzido(s) do(s) originais.

- ### 17.2.3. Anexos
- São identificados pela palavra Anexo seguido por letra maiúscula, travessão e os respectivos títulos, devendo estar centralizado na página. Podem-se incluir nos anexos: questionários de pesquisas, dados tabulados, ilustrações, leis e





outros documentos. Sua paginação deve ser contínua a do texto. Exemplos: **Anexo A** – Instrumento de coleta de dados; **Anexo B** – Resolução CONSEPE N° 12/2014.

**17.3. CITAÇÕES E REFERÊNCIAS** – Com exceção do texto dos artigos científicos (no Modelo de dissertação em artigo Científico), que deve seguir a formatação da revista, todas as chamadas das citações no texto deverá seguir os seguintes exemplos: Moreira (1984), Silveira e Freitas (1990), Barreto et al. (2008) e (SMITH, 1990; SILVEIRA e FREITAS, 1990; MATIAS et al., 2005). Todas as citações mencionadas no texto devem ser relacionadas na lista de Referências. Citações, na lista de Referências, deverão conter todos os nomes dos autores (não usar et al.). Os nomes dos periódicos científicos devem constar por extenso, sem abreviações. Citações de resumos de simpósios, encontros ou congressos deverão ser evitadas, usar somente quando absolutamente necessário

A listagem de referências deve seguir rigorosamente os seguintes exemplos:

**Artigos em periódicos:**

CORRÊA, R. S.; BELLOTE, A. F. J. Soil attributes and biomass yield from *Pinus caribaea* var. *hondurensis*. **Cerne**, v. 17, n. 2, p. 181-187, 2011.

BUYANOVSKY, G. A., ASLAM, M.; WAGNER, G. H. Carbon turnover in soil physical fractions. **Soil Science Society of America Journal**, v. 58, p. 1167–1173, 1994.

**Livros:**

PAUL, E. A.; CLARK, F. E. **Soil microbiology and biochemistry**. Academic Press, San Diego, 1996, 340 p.

FARIAS, R.F.; BASSALO, F.M.F.; FERREIRA, J.E. **Ética e Atividade Científica**. 2.ed. Editora Átomo, Campinas, 2006, 102 p.

**Capítulos de livro:**

BALDOCK, J. A.; NELSON, P.N. Soil organic matter. In: M.E. SUMNER (Eds.). **Handbook of Soil Science**. Boca Raton: CRC Press, 2000, p. 25–84.

GONÇALVES, J. L. M., STAPE, J. L., BENEDETT, V., FESSEL, V. A. G.; GAVA, J. L. Reflexos do cultivo mínimo e intensivo do solo em sua fertilidade e na nutrição das árvores. In: GONÇALVES, J. L. M.; BENEDETT, V. (Eds.). **Nutrição e fertilização florestal**. Piracicaba: IPEF, 2000, p. 01–58.

**Trabalhos em anais de evento científico:**

CANTARELLA, H.; VAN RAIJ, B. Adubação nitrogenada no Estado de São Paulo. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO, 16, 1985, Ilhéus. **Anais...** Ilhéus: CEPLAC, 1986, p. 47-79.

CARNEIRO, F. G. Numerais em esfero-cristais. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 49, 1997, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG. 1 CD-ROM.

**Dissertações e teses:**

LADEIRA, B. C. **Crescimento, produção de biomassa nutricional de *Eucalyptus* spp., sob três espaçamentos em uma sequência de idades**. Viçosa-MG: UFV, 1999, 132 p. Dissertação (Mestrado em Ciência Florestal) – Universidade Federal de Viçosa.



#### **Boletins:**

MELO, J. T.; RESCK, D. V. S.; GOMES, A. C. **Efeitos de procedências de *Eucalyptus cloeziana* sobre os teores de nutrientes e de C orgânico em solo de Cerrado.** Planaltina-DF: EMBRAPA Cerrados (Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, 72), 2005, 16 p.

#### **Sites na internet:**

IBÁ – Indústria Brasileira de produtores de Árvores. Relatório IBÁ 2015 ano base 2014. Brasília: 2015. 64 p. Disponível em: <[http://www.iba.org/images/shared/iba\\_2015.pdf](http://www.iba.org/images/shared/iba_2015.pdf)>. Acesso em: 21 set. 2015.  
INTERNATIONAL PLANT NAMES INDEX. 2012. Disponível em: <<http://www.ipni.org>>. Acesso em: 26 ago. 2012.

### **ENTREGA DA VERSÃO DEFINITIVA**

18. O discente aprovado na defesa pública deverá efetuar as alterações recomendadas pela Banca Examinadora e providenciar a confecção da versão definitiva da Dissertação.
19. A versão corrigida deverá ser submetida à uma revisão de texto (correção gramatical, ortográfica e análise quanto à clareza e concisão textual) por profissional habilitado, cadastrado na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UESB.
20. A versão definitiva da dissertação deve ser entregue em **três vias** à Coordenação do Programa.
21. Após a implementação das correções sugeridas pela Banca Examinadora e revisão de texto, o discente, de posse da versão definitiva, deverá providenciar a confecção da Ficha Catalográfica, que é parte obrigatória da versão definitiva (**deve ser impressa no verso da folha de rosto**).
22. Para solicitação da Ficha Catalográfica junto à Biblioteca da UESB, o discente deve encaminhar uma mensagem de texto para o email [bcvca@uesb.edu.br](mailto:bcvca@uesb.edu.br), contendo dados de identificação (nome do discente e do Programa) e em anexo a versão final da dissertação em PDF. A ficha será confeccionada e devolvida por email em prazo aproximado de 10 dias.
23. As capas dos exemplares da versão definitiva são padronizadas e devem ser confeccionadas e encadernadas no estilo “Brochura”, em capa dura e tamanho A4. As informações complementares quanto à encadernação, como contatos das gráficas responsáveis, serão disponibilizadas pela Secretaria do Programa por telefone ou email (77- 3424-8781; [ppgciflor@uesb.edu.br](mailto:ppgciflor@uesb.edu.br)).
24. O discente deverá **entregar a versão definitiva** (contendo ficha catalográfica e já encadernada) **no prazo máximo de 60 dias após a defesa**.
25. Também deverá ser entregue junto com os três exemplares da versão definitiva:
  - Versão digitalizada da dissertação (CD com versão definitiva em PDF).
  - Declaração do revisor de texto.



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
**Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais**



Estrada do Bem Querer – Km 4 – Caixa Postal 95, Vitória da Conquista – Bahia, Cep: 45.083-900  
Fone: (77) 3424-8781 – Email: [ppgciflor@uesb.edu.br](mailto:ppgciflor@uesb.edu.br) – Homepage: [www.uesb.br/ppgciflor](http://www.uesb.br/ppgciflor)

---

- **Artigo científico** (extraído da Dissertação, devidamente enquadrado nas normas de uma revista científica nacional ou internacional, conceituada com nível A ou B1 pela Comissão de Agrárias da CAPES, que deverá ter o estudante de Mestrado como primeiro autor.) **com** respectivo comprovante de recebimento pela revista **ou** declaração de que o artigo está no PRELO **ou** cópia da versão já publicada.
  - Relatório de *software* anti-plágio, conforme descrito no item 11 desta norma.
  - Termo de autorização de divulgação, que deve ser preenchido em formulário próprio (Formulário 13) e assinado pelo pós-graduando.
26. Só após o recebimento dos exemplares da versão definitiva, a Coordenação do Programa iniciará o processo de homologação do título junto à Secretaria Geral de Cursos (SGC) da UESB para posterior emissão do diploma.
27. O diploma somente será expedido após o cumprimento e observância das exigências previstas no Regulamento do programa, cabendo ao pós-graduando estar ciente da regularização das mesmas.
28. Nas publicações resultantes da dissertação é obrigatória a menção da Agência financiadora da bolsa ou do projeto de pesquisa de Dissertação.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FLORESTAIS

**DINÂMICA DE CRESCIMENTO EM ÁREA DE CAATINGA  
SUBMETIDA A MANEJO FLORESTAL NO SUDOESTE DA BAHIA**

**WILLYAN CHARLES AMARAL BATISTA**

VITÓRIA DA CONQUISTA  
BAHIA - BRASIL  
MAIO - 2016

**WILLYAN CHARLES AMARAL BATISTA**

**DINÂMICA DE CRESCIMENTO EM ÁREA DE CAATINGA  
SUBMETIDA A MANEJO FLORESTAL NO SUDOESTE DA BAHIA**

Dissertação apresentada à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais, para a obtenção do título de Mestre.

**Orientador: Prof. Alessandro de Paula (UESB)**

VITÓRIA DA CONQUISTA  
BAHIA - BRASIL  
MAIO - 2016

**WILLYAN CHARLES AMARAL BATISTA**

**DINÂMICA DE CRESCIMENTO EM ÁREA DE CAATINGA  
SUBMETIDA A MANEJO FLORESTAL NO SUDOESTE DA BAHIA**

Dissertação apresentada à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais, para a obtenção do título de Mestre.

Aprovada em 16 de julho de 2016.

Comissão Examinadora:

---

Prof. Odair Lacerda Lemos (D.Sc., Agronomia) – UESB

---

Prof. Christian Dias Cabacinha (D.Sc., Ciências Ambientais) - UFMG

---

Prof<sup>a</sup>. Patrícia Anjos Bittencourt Barreto-Garcia (D.Sc., Produção Vegetal) - UESB  
Co-orientadora

---

Prof Alessandro de Paula (D.Sc., Ecologia e Recursos Naturais) - UESB  
Orientador



